



Estudo 4 – Livro de Jonas - Jonas capítulo 4

Tema: FUGINDO DAS ARMADILHAS DA IRA

Decepcionado com Deus. Irado com Deus. Por quê?

Razão: crise.

O que é uma crise? É o que se dá quando um acontecimento ou um relacionamento torna-se tão doloroso ou desafiador que a pessoa não consegue lidar bem com a situação. Na verdade, a crise acontece

quando a pessoa descobre que não tem os recursos necessários para lidar com a situação.

O que gerou a crise? Pregar em Nínive

Como Jonas lidou com a crise – desobediência e ira.

Jonas adotou a saída dos que não querem reconhecer a soberania e a providência de Deus na história do homem. Sua decisão: Prefiro morrer do que obedecer.

Podemos resumir a lição do livro de Jonas nesta frase: A soberania de Deus em exercer a salvação. O livro narra várias intervenções de Deus que demonstram Sua soberania em salvar israelitas, ninivitas ou outros que se arrependam.

No capítulo 4 do livro de Jonas vemos:

A confrontação de Deus e as reações do profeta amargurado.

A reação de Jonas é de rejeição e autojustificação. 4. 1-3

- **Jonas, um homem que se desgosta do que Deus gosta (4.1)**

Enquanto Deus se afasta de sua ira (3.9), Jonas fica irado (4.1,4,9). Jonas está irado com Deus porque Deus é bom. Ele reclama da bondade de Deus.

A ira pecaminosa desencadeia reações: ferir intencionalmente pessoas com palavras ou atitudes; julgar injustamente; difamar o caráter de outro; ferir fisicamente; odiar no íntimo; vingar-se; guardar ressentimento. O que é a ira? 'Ira é um ato moral da pessoa como um todo e envolve todo o ser da pessoa.' 'Ela se expressa em palavras; palavras de acusação; ataques; volume de voz; olhar furioso.' D. Powlison.

A autojustificação de Jonas é a demonstração da sua ira. "Isto não é justo? ' As pessoas reagem assim: Não consigo acreditar que ele (a) tenha feito isto para mim? Isto é o que a ira faz: a ira avalia alguma coisa ou alguém. Jonas avaliou Deus. O resultado é: isto é injusto; desagradável; insuficiente; deficiente. Depois da avaliação vem a ação: a ira despertar a pessoa a agir para atacar e reagir. Aqui Jonas exemplifica uma das causas da ira: interpretar erradamente uma atitude ou fato. Jonas interpretou que era injusto Deus salvar o povo.

Jonas tem uma compreensão teológica de Deus correta. Mas, isto não trouxe mudanças no coração do profeta. Tozer anos atrás já alertava: "uma heresia extraordinária se desenvolve nos círculos cristãos: a ideia de posso ter Jesus como salvador e adiar a obediência a Jesus como Senhor pelo tempo que desejar. " Devemos ter a seguinte afirmação como princípio: a salvação sem obediência é algo desconhecido nas Escrituras Sagradas.

A reação de Jonas é rebelião e autocomiseração. 4. 4,5

- **Um homem que não muda, mas espera que Deus mude (4.4,5)**

Depois de condenar Deus por não se irar, Jonas é questionado a respeito da própria ira.

Deus procura levar Jonas para fora de si, para que ele perceba Sua ira e Seu desagrado ao pecado

O descontentamento com Deus se manifesta na atitude de rebelião.

Como é possível para um crente ver e ler a Palavra de Deus, Seus planos e não obedecer? Se não houver prontidão de obedecer a Cristo, devemos esquecer qualquer projeto de santidade, espiritualidade. Não haverá crescimento espiritual. Jonas foi e sentou-se indignado com Deus. Sabia que Deus agiria com misericórdia. Esqueceu que sua vida foi poupada por causa da misericórdia.

O grande problema: Jonas vivia sua religiosidade sem que as verdades da religião se tornassem agentes de transformação.

A espiritualidade era cultural. O perigo que todos temos. A igreja pode se tornar cultural sem que as verdades de Cristo sejam internalizadas e vividas pelos seus membros.

A reação de Jonas é de frustração e de protesto. 4. 6-11

Deus ilustra Seu amor soberano com uma planta. (versos 6-8)

O objetivo de Deus é tornar Jonas consciente da misericórdia divina por Suas criaturas.

O objetivo da ilustração é tornar Jonas submisso à vontade de Deus que soberanamente estendeu a salvação àqueles a quem escolheu demonstrar misericórdia.

A honestidade de Jonas assusta. Muitos crentes vivem na hipocrisia. São rebeldes, mas em largos sorrisos escondem o mostro que vive em seus corações. Concordam com a pregação, mas a recusam com suas vidas. Deus dá a Jonas uma lição para que com esta refletisse sobre seu coração. O pecado o cegou. Não conseguia ver o amor e a bondade de Deus. Temos que atentar nas coisas que temos e vemos e presenciamos as lições de Deus. Nada acontece por acaso. Deus ensina. Deus fala por meio das coisas.

Deus explica Seu amor soberano por meio de um contraste. 4. 9-11

Jonas recebe de Deus o ensino de que sua frustração é indevida diante de coisas que ele não é responsável.

Assim como Jonas não tinha responsabilidade da ação misericordiosa de Deus, também não temos nas muitas coisas que acontecem ao nosso redor e que nos atingem.

O texto fala da salvação de pessoas. Fala da frustração do profeta em ver Deus agir com amor sobre pecadores. Também nós ficamos frustrados com muitas coisas: ímpios que se dão bem; crentes hipócritas que vivem bem; pessoas que amamos que sofrem; nossa dedicação que não é reconhecida; receber o mal quando praticamos o bem...

Deus é soberano. Sua soberania no livro é percebida: ao usar o profeta rebelde; em salvar marinheiros; ao socorrer o profeta para que pregasse; ao salvar os ninivitas – pagãos; ao fazer crescer e morrer uma planta em poucas horas.

O pensamento de Deus não é mesmo que o nosso. Seus caminhos não são os mesmos que os nossos.

Deus sabe o que faz. Ele, soberanamente, cuida de nós e quer nos usar.

Deus quer que nos alegremos em obedecer. Obedecer é a atitude que abre as portas da vitória, da alegria e da paz com Deus. É claro, alguns que foram obedientes tiveram dificuldades e, até morreram. Com certeza, serão honrados na eternidade.

Se você quer crescer espiritualmente, disponha-se a obedecer à Palavra de Deus.

Rev. Carlos Roberto (Bob)